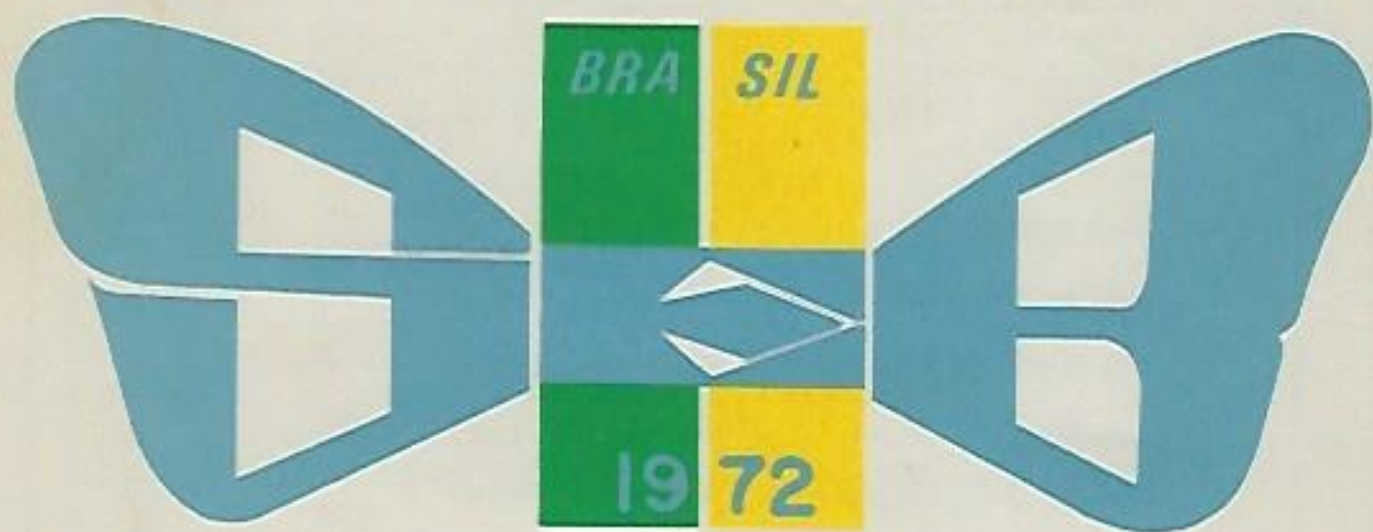


INFORMATIVO DA



SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

ANO II

AGOSTO/77

Nº 2

JABOTICABAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO"

(U.N.E.S.P.)

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E AGRONOMIA

"PROF. ANTONIO RUETE" DE JABOTICABAL

Estrada da Barrinha s/nº - C.P. 145 - Fone:21-708

CURSOS

AGRONOMIA - MEDICINA VETERINÁRIA - ZOOTECNIA

DIRETORIA DA S.E.B

PRESIDENTE: M.S. GUERRA

VICE-PRESIDENTE: G.E. SMITH FIGUEROA

1º SECRETÁRIO: E. SALAZAR CAVERO

1º TESOUREIRO: J.A. VENTOCILLA GONZALES

2º SECRETÁRIO-TESOUREIRO: P.F.N. DA CRUZ

CONSELHEIROS: E.O. LORENZ (Presidente)

A.F.S.L. VEIGA

O. NAKANO

R.P.L. CARVALHO

V.R. CAETANO

COMISSÃO DE REDAÇÃO: F.M. LARA

J.A. VENTOCILLA GONZALES

J.O.G. de LIMA

M.S.F. TARRAGÓ

S. SILVEIRA NETO

DELEGADO DA S.E.B. PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS

R. WILLIAMS

INFORMATIVO DA S.E.B.

ANO II

Responsável: F.M.LARA

Nº 2

1977

MOÇÕES APROVADAS NA ASSEMBLÉIA GERAL DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL, REALIZADA EM 08/02/77, NA CIDADE DE GOIÂNIA, GO, DURANTE O IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

Considerando que a grande maioria dos entomologistas brasileiros estão trabalhando com deficiências de recursos;

Que a maioria dos departamentos de entomologia das universidades estão com deficiência de professores e que os poucos professores existentes estão assobrados com aulas, sobrando-lhes tempo escasso para realização de pesquisas;

Que a maioria dos laboratórios de pesquisas em entomologia estão igualmente com deficiência de pesquisadores, face ao grande número de problemas entomológicos a serem investigados;

Propomos que:

1) A Sociedade Entomológica do Brasil se dirija ao Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, pleiteando a liberação dos recursos condensados no plano PIPA, que deverá atender cerca de 400 entomologistas do Brasil;

2) A Sociedade Entomológica do Brasil atue ante os demais órgãos financiadores de projetos de pesquisa, pleiteando liberação de maiores recursos para a entomologia;

3) A Sociedade Entomológica do Brasil se dirija a todos os reitores de Universidades Brasileiras, bem como aos diretores das Faculdades de Agronomia e diretores de Empresas, Centros e Institutos de Pesquisa, bem como a outras autoridades, expondo a necessidade premente de se ampliar o número de professores e pesquisadores, em entomologia, dessas instituições;

4) A Sociedade Entomológica do Brasil pleiteie junto aos órgãos financiadores do Brasil, fundos para favorecer a publicação dos resultados de pesquisas entomológicas, e, principalmente, para fornecimento de separatas dos trabalhos científicos aos autores, visando melhor conhecimento e divulgação dos resultados das pesquisas realizadas.

♦♦♦♦♦

Face aos esvaziamentos progressivo dos órgãos responsáveis pelo estudo da taxonomia no Brasil e considerando que o estudo da taxonomia é básico e necessário para o desenvolvimento das demais pesquisas biológicas, especialmente entomológicas;

Propomos que:

1) A Sociedade Entomológica do Brasil pleiteie das autoridades, de maneira eficaz, permanente e agressiva, a contratação de novos taxonomistas para repor os mais idosos que estão se aposentando ou que já se aposentaram e para ampliar as equipes de taxonomistas;

2) A Sociedade Entomológica do Brasil se dirija aos Diretores de todas as Escolas de Agronomia Superiores do Brasil e Universidades Brasileiras, encarecendo a necessidade da existência de, pelo menos, um taxonomista de inseto em cada Escola;

3) A Sociedade Entomológica do Brasil dirija aos Diretores das Instituições, bem como aos organismos patrocinadores, encarecendo a necessidade de consi

derar prioritário o treinamento em taxonomia, de tal forma que seja facilitada a liberação, por período necessário, dos profissionais interessados em receberem treinamento em taxonomia, no Brasil ou no exterior, e da mesma forma, para que seja facilitada a concessão de bolsa para o fim supra mencionado.

♦♦♦♦♦

Proponho que seja consignado em ata e seja levado ao conhecimento do Exmo. Sr. Diretor da Faculdade de Agronomia e Veterinária de Jaboticabal, S.P., um voto de louvor e agradecimento a sua pessoa pelo carinho e dedicação que vem demonstrando, quanto as facilidades concedidas na confecção dos Anais relativos aos anos de 1975 e 1976.

♦♦♦♦♦

Moção de pesar pelo falecimento dos grandes entomólogos nacionais e estrangeiros residentes no Brasil durante o ano de 1976, Hans Reichardt Filho, Frei Walter Kempf O.F.M. e Mohamed Rabbani, com comunicação aos respectivos institutos e famílias.

♦♦♦♦♦

Tendo em vista que o número de entomologistas, no Brasil, já é grande e tende a crescer;

Que o número de projetos de pesquisa entomológica existentes no Brasil são diversos, numerosos e dinâmicos;

Propomos que:

1) Se encareça aos Diretores de Instituições e demais autoridades, da necessidade de autorizarem a seus profissionais entomologistas a comparecerem aos congressos de entomologia que estão sendo realizados no Brasil, com total sucesso, promovendo ampla oportunidade de troca de idéias, de informações e de coordenação;

2) A Sociedade Entomológica do Brasil encareça aos órgãos financiadores de pesquisa, que abram para os entomologistas do Brasil a possibilidade de fornecer auxílio para participação nos congressos brasileiros de entomologia que estão sendo realizados, o que atualmente só está sendo feito para participação em congressos internacionais;

3) A comissão coordenadora do Projeto Integrado de Parasitologia Agrícola PIPA, do CNPq, seja considerada como comissão coordenadora da área entomológica, e que ela proponha as medidas necessárias para que o Sistema Brasileiro de Informação possa atender melhor à área entomológica, recolhendo e divulgando os resultados de pesquisas correntes;

4) A Sociedade Entomológica do Brasil promova cadastramento de todos entomologistas do Brasil, da mesma maneira que vem os taxonomistas, publicando periodicamente o catálogo dos entomologistas do Brasil, bem como dos seus atuais programas de pesquisa;

5) A Sociedade Entomológica do Brasil facilite e dinamize a reunião informal de grupos de pesquisadores e professores de entomologia, interessados em áreas afins, no âmbito de suas reuniões, com o fim de incentivar a coordenação de programas e a troca de informações.

♦♦♦♦♦

Pela maneira eficiente, desinteressada e simpática pela qual o colega LARA tem se encarregado da edição dos Anais da Sociedade Entomológica do Brasil, sugerimos seja constado em ata um voto de louvor e agradecimento ao nobre colega FERNANDO MESQUITA LARA, pelo trabalho desenvolvido.

♦♦♦♦♦

PROPOSIÇÕES DAS MESAS TÉCNICAS DO IV CONGRESSO BRASILEIRO DE
ENTOMOLOGIA APROVADAS NA REUNIÃO DE ENCERRAMENTO
GOIÂNIA - 11/02/1977

ENTOMOLOGIA MÉDICA E VETERINÁRIA

Às 20 horas do dia 07/02/1977, realizou-se o primeiro encontro dos participantes do IV Congresso Brasileiro de Entomologia, interessados em problemas de Entomologia de interesse médico e veterinário, sob a coordenação do Dr. Fernando Dias de Ávila Pires, da UNICAMP.

Na ocasião, foram considerados e discutidos os seguintes problemas:

1) A necessidade de se desenvolverem pesquisas nos campos da Entomologia básica e aplicada por especialistas de distintas formações profissionais, dificulta a troca de informações entre os interessados. O acesso à bibliografia existente é limitado, também, pela especialização das bibliotecas disponíveis nas instituições, restritas a seu campo de atividade.

2) A necessidade de se trocarem informações sobre métodos e técnicas e sobre a biologia, ecologia, taxonomia, distribuição geográfica de insetos de interesse imediato ou potencial.

3) A duplicação de trabalhos, de interesse múltiplo, devido à falta de comunicação entre entomólogos que trabalham em agricultura, epidemiologia e veterinária.

4) A necessidade de reunir e complementar o maior número de informações pertinentes, já disponíveis no campo da Entomologia, mas dispersas em periódicos especializados.

5) A oportunidade de reunir, a Sociedade Entomológica do Brasil, o maior número possível de especialistas em campos particulares da Entomologia, que terão, em plenário, ocasião de compararem métodos e somarem resultados.

Neste sentido, propõe-se que:

1) A Sociedade Entomológica do Brasil promova a listagem dos entomólogos que trabalham na área médica e veterinária.

2) A Sociedade Entomológica do Brasil considere a possibilidade e a conveniência de programar, para o próximo Congresso, uma sessão especial, mesa redonda ou simpósio, de maneira a estimular a participação de pesquisadores na área de saúde.

EVASÃO DA TAXONOMIA NO BRASIL

Os abaixo assinados participantes do IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, realizado em Goiânia de 06 a 11 de fevereiro de 1977, após vários debates e levando em consideração as conclusões da MESA TÉCNICA sobre a "Evasão da taxonomia no Brasil" apresentam a seguinte proposição a ser encaminhada pelo Senhor Presidente da Sociedade Entomológica do Brasil aos Senhores Ministros da Agricultura, Saúde e Educação, aos Magníficos Reitores das Universidades envolvidos em programas de graduação em Entomologia, aos Senhores Presidentes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES).

Considerando que:

a) Na apresentação da maior parte dos trabalhos, durante o Congresso ficou evidente que um dos problemas críticos para os entomólogos que trabalham na área aplicada tem sido a determinação exata dos insetos pragas e seus inimigos

naturais;

b) O conhecimento da nossa riquíssima entomofauna é paupérrimo devido a escassez de entomólogos em atividades, pois, o número de profissionais em todo o país é inferior à metade dos que trabalham no Museu Britânico (Londres). Existem cadastros pela Sociedade Entomológica do Brasil apenas 90 entomólogos taxônomos, dos quais 14 não ativos (sem trabalhos recentemente publicados), totalizando 15,5%; dos 76 restantes, 26 acham-se aposentados ou com tempo para tal, restando apenas 50 em atividade, ou seja 55,5%, a maioria destes sobrecarregados com outros afazeres;

c) O máximo que um entomólogo pode dominar está entre 60 e 100 espécies por ano; existem 120.000 espécies descritas do Brasil (e muitas mais para descrever).

Sugerimos que:

1) Seja incrementada a formação de taxônomos nos diversos campos da Zoologia, por meio de incentivos especiais, aproveitando as facilidades existentes nas instituições que se dedicam a essa tarefa, dando-lhes condições para funcionamento satisfatório, principalmente àquelas que mantêm cursos de pós-graduação, adequando a carga docente e didática de maneira a permitir a atuação dos professores na pesquisa;

2) Seja dada a atenção especial às instituições que abrigam grandes coleções e bibliotecas, essenciais para o desenvolvimento efetivo e sequencial da taxonomia. Alguns destes institutos estão em fase de regressão ou quase em extinção, no que se refere a taxonomia, campo em que se destacaram internacionalmente no passado. Citamos a Fundação Oswaldo Cruz, na área de Entomologia Médica, o Instituto Biológico de São Paulo, na área de Entomologia Agrícola, o Museu Nacional (UFRJ) e o Museu de Zoologia (USP) no levantamento faunístico da nação. Merecem apoio especial os cursos de pós-graduação em Entomologia e Zoologia das Universidades de São Paulo (USP-ESALQ) e Paraná (UFP), incumbidos da formação de taxônomos mas sem meios adequados para o desenvolvimento de ensino e pesquisa adequados. No extremo Sul do país o Museu de Ciências Naturais (FZB) de Porto Alegre e, no Norte, o Museu Goeldi do INPA devem receber igual atenção.

3) Estas instituições deverão ser ouvidas no total de seus integrantes para uma análise das causas de sua regressão estagnação ou quase extinção, e para a formulação de propostas efetivas ao governo para que se enquadre dentro do PND particularmente no PBDCT com vistas a sua revitalização.

4) Criação e/ou ampliação de cargos para entomólogos-taxônomos nos Ministérios da Saúde e Agricultura e nas instituições a eles ligadas; nas secretarias correspondentes, em nível Estadual e no Ministério do Interior (SEMA) de maneira a atrair especialistas e colocar em mãos capazes o levantamento faunístico e a orientação dos trabalhos e programas nas áreas específicas da entomologia e zoologia.

5) Sejam fornecidos recursos para a ampliação das coleções e bibliotecas especializadas indispensáveis para o desenvolvimento de projetos de pesquisa pura ou aplicada.

♦♦♦♦♦

Os participantes do IV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, tendo em vista os benefícios que advirão da unificação das sociedades entomológicas do país, propõem que a Presidência da Sociedade Entomológica do Brasil articule, com a máxima brevidade, junto à Presidência da Sociedade Brasileira de Entomologia medidas que permitam a caracterização deste objetivo.

♦♦♦♦♦

CONTROLE INTEGRADO

Diante dos debates ocorridos por ocasião da instalação da Mesa Técnica de Controle Integrado, a Mesa Técnica sugere que esta Sociedade Entomológica do Brasil se empenhe na divulgação dos seguintes itens:

- 1) Maior familiarização dos processos de Controle Integrado e Manejo de Pragas.
- 2) Intensificar os estudos visando a relação inseto/planta.
- 3) Sugerir às Escolas de Agronomia do País a inclusão de disciplinas que dizem respeito a Ecologia dos Insetos.
- 4) Intensificar os ensinamentos sobre os processos do uso racional dos inseticidas.
- 5) Promoção de reuniões periódicas para avaliação dos programas de manejo de pragas em algumas culturas, recentemente implantadas no Brasil.
- 6) Estudos da relação risco/benefício visando controle de pragas.

♦♦♦♦♦

Os produtos de alimentos utilizam em muitas explorações defensivos, motivados pelas necessidades, campanhas esclarecedoras, etc...

Os defensivos adquiridos muitas vezes não tem a distribuição acompanhada pelo empregador, ficando a cargo dos empregados, no entanto, julga-se necessário que seja acompanhada, ou fiscalizada a distribuição. Assim, sugere-se que as campanhas educativas sobre aplicação de defensivos agrícolas considerem também a conscientização deste aspecto.

♦♦♦♦♦

As explorações agrícolas apresentam durante o desenvolvimento de seus ciclos produtos distintos biomassa, que são hospedes potenciais de concorrentes do homem que prejudicam, geralmente, o rendimento do produto econômico.

A quantidade de mistura e dosagens de defensivos, geralmente, são constantes independente da quantidade de biomassa e da densidade de infestação, de infecção, etc...

Assim, apresenta-se um campo que se deve encontrar recursos para pesquisa ou alertar da necessidade de concentrar pesquisa.

QUARENTENA

A Mesa Técnica de quarentena, após exposição, debates e aprovação pelo plenário, vem apresentar à Diretoria da Sociedade Entomológica do Brasil a seguinte preposição:

Que se opine ao Exmo. Sr. Presidente da República ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura e ao Exmo. Sr. Diretor da Divisão de Defesa Sanitária do Ministério da Agricultura, a preocupação dos membros da Sociedade Entomológica do Brasil, em relação à situação precária em que se encontra a Defesa Sanitária no Brasil, expondo nosso país, à entrada de inúmeras espécies pragas que ainda não ocorrem em território brasileiro.

A abertura recente de estradas que rompem a barreira ecológica da Amazônia, vão oferecer oportunidade maior para a entrada de pragas, como o bicudo, do algodoeiro o *Anthonomus grandis* ("boll weevil") e outras. As estradas abertas promoverão a integração econômica, mas, certamente, promoverão também a integração das pragas.

A recente liberação da importação de milho pelo Brasil, pelo Ministério da Agricultura, cria situação perigosa para a produção brasileira de milho, que fica ameaçada pela introdução de novas pragas e molestias.

Urge definir uma política de defesa sanitária, condizente com a importância da agricultura no cenário econômico brasileiro. Em anos recentes, o Ministério da Agricultura, reestruturou a pesquisa agrícola, prestigiando-a com política salarial ajustada à realidade do mercado brasileiro de trabalho, mas relegou a Defesa Sanitária a plano inferior, sem condições de recrutar os profissionais de alto nível que necessita, para defender o Brasil da ameaça de novas pragas e moléstias. Não se justifica a atual situação de inferioridade em que está colocada a Defesa Sanitária, em relação às outras atividades, como a pesquisa e o ensino, pois é mais benéfico para a agricultura brasileira evitar que as pragas entrem, do que pesquisar a solução para os novos problemas que elas trazem. Apenas para exemplificar, recentemente, foram introduzidas duas espécies, o *Blissus leucopterus*, pequeno hemíptero, que tem causado dano às pastagens e outras gramíneas, e o *Lagria villosa* (Col. Lagridae) tendo entrado pelo porto de Salvador vindo da África, e que esta constituindo grave problema em várias culturas como feijão, soja, citrus e outros. É necessário também lembrar que toda nova praga que entra no Brasil, passa a constituir novo custo de produção, reduzindo o lucro líquido do agricultor, mesmo que os órgãos de pesquisa atuem eficientemente para resolver o problema. Por essa razão, é preferível prevenir através da defesa, do que tentar resolver o problema através da pesquisa, e, a melhor maneira de fazer isso é como sugerem os entomologistas brasileiros, através do estabelecimento de uma política global de Defesa Sanitária, à altura da agricultura brasileira e nunca inferior à de qualquer outra atividade na área da agricultura dentro do Governo Federal.

"Essa política global para a Defesa Sanitária deve equacionar os graves problemas atuais desse organismo do Ministério da Agricultura, através do estabelecimento de uma política salarial ajustada à realidade do mercado brasileiro de trabalho; política de recrutamento e treinamento; política de pesquisa, própria da defesa, vital para seu funcionamento; estabelecimento de quarentena em ilha; política de barreiras dentro do País; política de divulgação e propaganda, mais agressiva e política continental de Defesa Sanitária."

◆◆◆◆◆

A Mesa Técnica de Quarentena chegou ao concenso, após debates, que se deve empreender ação imediata, para alertar os poderes públicos, no sentido de se adotar uma série de medidas urgentes para tentar evitar, ou pelo menos, retardar, a entrada do *Anthonomus grandis*, "Boll Weevil", no Brasil, considerando a maior praga dos Estados Unidos da América.

As seguintes recomendações específicas, que são feitas em caráter urgente devem ser feitas bem como ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, ao Diretor da Defesa Sanitária Vegetal, ao Presidente do CNPq e ao Diretor Científico da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e ao Presidente da EMBRAPA:

- 1) Que seja considerado de tráfego limitado e controlado pelo exército, a rodovia que liga Manaus a Caracas, e que passa pela região Venezuelana onde ocorre a praga o Boll Weevil ou bicudo do algodoeiro.
- 2) Que sejam estabelecidas rigorosas barreiras, com técnicos altamente especializados em Defesa Sanitária, na estrada Manaus - Caracas.
- 3) Que seja proibido o cultivo de algodoeiro na Amazônia e regiões próximas à estrada Manaus-Caracas.
- 4) Que seja solicitado através de embaixada levantamento entomológico imediato na Bolívia, para averiguar a procedência ou não de informes, sobre a ocorrência do Boll Weevil na Bolívia.
- 5) Que seja estabelecida rigorosa barreira de Defesa Sanitária em Ponta porã.
- 6) Que seja estudada a viabilidade de constituir comissão internacional

CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, ETC.

PUBLICAÇÕES RECENTES
(Livros, Boletins, Etc.)

Annual Meeting of Society of Nematologists. August 14 a 17, 1977. Michigan State University, East Lansing, Michigan USA.

Corresp. - G.W. BYRD
Department of Entomology
Michigan State University
East Lansing, Michigan
USA

Ist Inter-African Congress of Entomology and Parasitology. September 5 a 9, 1977. University of Science and Technology, Kumasi, Ghana

Corresp. - INEPA Congress
Attn: Mrs. Sophie Stam
University of Science and
Technology
Kumasi, Ghana

Planning Meeting on the Impact of Pesticides on Man and the Environment. October 3 a 7, 1977. Honolulu, Hawaii USA.

Corresp. - PHILIP MOTOOKA
East-West Food Institute
1777 East-West Road
Honolulu, Hawaii 9622
USA

Annual Meeting of Entomological Society of America. November 27, December 1, 1977. Washington Hilton Hotel. Washington, D.C. USA.

Corresp. - WALLACE P. MURDOCH
Executive Secretary
5603 Calvert Road
College Park, Maryland 20740
USA

IX Internacional Congress of Plant 5 a 12 de August de 1979.

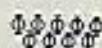
Corresp. - Protecting the world's Food Supply
Washington - D.C.

Manual de Inseticidas e Acaricidas -Aspectos Tecnológicos. 345p. 1976.

Corresp. - E. SALAZAR CAVERO
M.S. GUERRA
C.P.D. DA SILVEIRA
Editora Aimara Ltda
Av. Duque de Caxias, 963
PELOTAS - RS

Studies in Biological Control, 1976

Corresp. - V.L. DELLUCHI (Editor)
Cambridge Univ. Press
32 East 57 th Street
New York - NY - 10022
USA



DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
DA S.E.B.

Objetivando dinamizar, fazer mais presente a SEB, entre seus associados nas mais distantes partes deste país-continente, estão sendo criadas unidades de apoio administrativo, como Áreas, Regiões e Núcleos. As áreas seguirão, tanto quando seja recomendável, a divisão regional política do país e terão um *coordenador*. Cada área estará dividida em *regiões* de aglutinação de entomologistas, podendo compreender um ou vários municípios. Em cada região, a direção da SEB será representada por um Secretário Regional. Dentro de uma região, os associados poderão reunir-se por afinidade pessoal e/ou funcional ou, ainda, por interesses particulares, em *núcleos* sob a coordenação de um diretor.

O fluxo administrativo seguirá ambos os sentidos da direção:

DIRETOR - SEC. REGIONAL - COORDENADOR - PRESIDENTE.

Especialmente ao nível do núcleo estará a vida da Sociedade, através de reuniões sociais, culturais e científicas. Atividades como cursos de atualização, aperfeiçoamento e outros, assim como conferências, convenções ou encontros, serão mais facilmente organizadas pelas *Regiões* ou *Áreas*.

8 INFORMATIVO DA S.E.B. 8
8

SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL - S.E.B.

FORMULÁRIO PARA INSCRIÇÃO

Nome: _____

Local e data do nascimento: _____

Endereço residencial: _____

Diplomas e Títulos que possui: _____

Atividades (atuais) de Pesquisa e/outras: _____

Endereço Profissional (Cite a Instituição): _____

Endereço para Correspondência: Residencial Profissional

Queira inscrever-me como sócio da S.E.B., na categoria:

Ativo Estudante Corporativo

Data: _____ Assinatura: _____

Sócio proponente: _____

O pagamento da inscrição, correspondente ao valor da anuidade (1/5 do salário mínimo vigente no Distrito Federal para sócios ativos) deverá ser feito por cheque pagável na praça de Brasília, em nome da SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL, anexado ao formulário preenchido, via correio simples. Para sócios corporativos a anuidade é de 2 (duas) vezes o salário mínimo vigente no Distrito Federal.

SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

A/C JOSÉ A. VENTOCILLA

EMBRAPA - PALÁCIO DO DESENVOLVIMENTO - 9º ANDAR

CAIXA POSTAL, 1316

70.000 - BRASÍLIA - DF - BRASIL



IMPRESA - F.M.V.A.J.
IMPRESA - F.M.V.A.J.